

PARA ALÉM DAS ELEIÇÕES | SEGUIR EM FRENTE

Independentemente dos resultados das eleições autárquicas, uma coisa é certa: o Algarve, a sua economia e empresas, podem ter de enfrentar um quadro bastante mais complexo. Tanto maior quanto mais se acentuarem incertezas resultantes de alterações negativas do quadro político.

Esta eventualidade vai exigir uma forte mobilização de vontades. Temos de nos preparar para uma ação corajosa em defesa dos interesses da nossa região, da nossa economia e das nossas empresas e emprego.

A realidade económica do Algarve é clara. Importa tê-la sempre presente. Reflete desde logo um forte desequilíbrio estrutural.

O Turismo é o setor com maior peso, seja na criação de riqueza, como no número de empresas e de trabalhadores. E vai continuar a ser.

Mas ao mesmo tempo temos um perigoso desequilíbrio estrutural que importa combater utilizando importantes recursos da região, como a agricultura, os setores ligados ao mar, mas também a indústria, o comércio, a construção, a inovação e as novas tecnologias, etc. É fundamental continuar a apostar nestes setores não só para combater o desequilíbrio estrutural e rentabilizar recursos, como para consolidar o próprio turismo e construir o futuro.

Para além das eleições, independentemente do quadro político delas resultante, temos de continuar a percorrer estas duas estradas em simultâneo.

Protagonistas: empresários e suas associações, municípios, instituições públicas regionais, forças políticas empenhadas no futuro económico e social da região.

Numa atitude convergente com os interesses superiores da região.

As linhas de ação são simples

Desde logo, para além do quadro nacional em que nos integramos, devemos lutar para estimular os responsáveis governamentais para apoiar o desenvolvimento dos diferentes setores da economia do Algarve e na superação do seu desequilíbrio estrutural. É do interesse também do país.

Ao mesmo tempo não esquecer algumas áreas de intervenção urgentes no imediato: utilização mais célere dos fundos comunitários, aceleração das medidas relacionadas com os recursos hídricos e energéticos e as políticas de mobilidade, avançamento dos problemas da habitação e acompanhamento da problemática da imigração.

Há muita luta para além das eleições. Não podemos parar. Nem ficarmos pela discussão política.

Seguir em frente.

Vítor Neto | Presidente da Direção do NERA



SEMINÁRIO: FUI SELECIONADO PARA UMA INSPEÇÃO TRIBUTÁRIA: E AGORA? | 02 DE OUTUBRO DE 2025

SEMINÁRIO

FUI SELECIONADO PARA UMA INSPEÇÃO TRIBUTÁRIA: E AGORA?

02 OUTUBRO | 14H30 - 17H30
NERA, LOULÉ

ORGANIZAÇÃO:



No âmbito da parceria estabelecida entre o **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve** e a **TELLES – Sociedade de Advogados**, vimos pelo presente informar V. Exa. sobre a realização do Seminário dedicado ao tema **“Fui selecionado para uma Inspeção Tributária: e agora?”**, que terá lugar no próximo dia **02 de outubro**, pelas **14h30m**, nas **instalações do NERA**, em **Loulé**.

Nos últimos anos, o procedimento de inspeção tributária tem vindo a sofrer algumas alterações de relevo, quer na tramitação, quer na forma como a Autoridade Tributária o encara e dirige. Neste Seminário, essas alterações e forma de atuação irão ser abordadas de forma prática e objetiva pelos advogados especialistas do Departamento de Contencioso Tributário da TELLES – Sociedade de Advogados, assim como explicados os meios de reação contenciosa, caso das inspeções resultem correções e seus efeitos.

Vocacionado para empresários, órgãos de gestão e administração, responsáveis dos Recursos Humanos, trabalhadores, juristas, advogados de empresas e contabilistas, este Seminário será conduzido pelo Dr. José Pedroso de Melo, Dr. Carlos Avelino e Dra. Inês Santos, respetivamente Sócio e Advogados Sénior da TELLES – Sociedade de Advogados.

A **participação neste Seminário** tem um custo de **20,00€ para os Associados do NERA** e de **30,00€ para os não Associados do NERA**, sendo a inscrição obrigatória. Neste sentido, a **inscrição deverá ser efetuada até ao próximo dia 15 de setembro de 2025**, através do preenchimento e submissão do Formulário abaixo indicado:

[**Inscreve-se Aqui!**](#)

Programa completo deste Seminário e informações técnicas necessárias [**AQUI**](#)

EMPREGO MAIS DIGITAL



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL IP



PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

O **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve**, encontra-se a desenvolver o **Projeto Formação Emprego + Digital**, integrado no **Programa Emprego + Digital**, financiado pelo **Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)** e **gerido pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional**.

Porque acreditamos que a capacitação dos trabalhadores é um passo fundamental para que as empresas possam implementar novos modelos de negócio alicerçados no Digital, **encontramo-nos a promover**, no âmbito deste Projeto, um **Plano de Formação** que integra **40 ações** de formação **GRATUITAS**, de curta duração (25 e 50 horas), para o mês de **outubro 2025**, em formato **MISTO (Presencial e Online)**, temos previstas duas ações de:

1. **Extra CNQ – Inteligência Artificial – Noções Gerais**
2. **Extra CNQ – Marketing de Conteúdo e Copywriting**
3. **Extra CNQ – Excel Intermédio**
4. **0757 – Folha de Cálculo Funcionalidades Avançadas**
5. **0442 – E-Consumidores**
6. **10785 – Publicidade nas Redes Sociais**

As **ações de formação** que integram este Plano de Formação **são certificadas** com a emissão de **certificado** emitido através da **Plataforma SIGO** e serão desenvolvidas em formato misto (uma sessão de formação presencial e as restantes em formato online).

**FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA
PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS**



Reforce as suas Competências!

O NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve, com o objetivo de **melhorar a empregabilidade da população (empregados e desempregados)**, através do desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho, encontra-se a promover, para o mês de **outubro 2025**, em **formato ONLINE ou PRESENCIAL**, as seguintes ações de **formação profissional**:

Mês de outubro 2025:

- ✓ **Trabalho em Equipa e Gestão de Conflitos**

Poderá consultar o Plano de Formação e efetuar a sua inscrição nas várias Ações de Formação, acedendo à opção “Formação Profissional – Formação não Financiada”, em <https://www.nera.pt/formacao-profissional/formacao-nao-financiada> ou então poderá contactar o Gabinete de Formação do NERA através dos seguintes contactos:

Tel.: 289 415 151 (Chamada para a rede fixa Nacional)

E-mail: gfo@nera.pt



**POR QUE A AVALIAÇÃO PERIÓDICA DO SEU NEGÓCIO É ESSENCIAL PARA CRIAR VALOR E TOMAR
MELHORES DECISÕES**



No ambiente empresarial atual, caracterizado por elevada competitividade, rápida evolução tecnológica e constantes mudanças regulatórias, conhecer o verdadeiro valor da sua empresa deixou de ser apenas uma questão teórica — **tornou-se uma ferramenta estratégica fundamental**.

Muitos gestores associam a avaliação empresarial apenas a momentos pontuais, como a venda do negócio, a entrada de investidores ou processos de fusão e aquisição. No entanto, **realizar avaliações periódicas oferece benefícios práticos e imediatos** para empresas de qualquer dimensão ou setor.

Porque devo fazer uma avaliação da minha empresa periodicamente?

1. Clareza estratégica e apoio à decisão

Uma avaliação bem estruturada fornece uma visão objetiva e atualizada sobre a posição da empresa, permitindo que os gestores identifiquem forças, fragilidades e oportunidades de crescimento. Assim, decisões de investimento, expansão ou diversificação passam a estar ancoradas em dados sólidos.

2. Aumento da atratividade perante investidores e parceiros

Saber o valor real do negócio serve como base para negociações com bancos, investidores e fornecedores. A avaliação torna-se uma referência credível para acesso a capital, projetar cenários e gerir riscos.

3. Antecipação de desafios e proteção do património

Avaliações periódicas permitem detetar sinais precoces de perda de valor ou ineficiências operacionais. Corrigir estes pontos com antecedência assegura a sustentabilidade do negócio a longo prazo.

A avaliação periódica de empresas não é apenas um exercício contabilístico — é uma prática estratégica que apoia a tomada de decisão, aumenta a confiança no mercado e protege o futuro do negócio.

Seja qual for a dimensão da sua empresa, **conhecer o seu valor hoje é a melhor forma de construir o valor de amanhã**.

NERA INTEGRA PROJETO NA ÁREA DA AGRO-ROBÓTICA



Está em marcha um novo projeto europeu focado na sustentabilidade e eficiência agrícola, o AGROBOTICS-DITWINS. O objetivo é criar um ecossistema para impulsionar a circularidade e a agro-robótica através de gémeos digitais.

A reunião de lançamento do projeto decorreu nos dias 24 e 25 de setembro nas instalações da [Universidad de Málaga – UMA](#), e contou com a participação dos diferentes parceiros envolvidos, oriundos de Espanha, Portugal e França.

Sob a chancela do programa SUDOE, e através da liderança da UMA, o NERA é um dos parceiros deste projeto que visa a criação de um ecossistema para impulsionar a digitalização e a **sustentabilidade no setor agrícola através da integração de robótica e Inteligência Artificial (IA) em living-labs com gémeos digitais**. Complementarmente o objetivo é apoiar produtores e empresas agrícolas na transição para o modelo da Agricultura 5.0.

Os próximos passos incluem o mapeamento de empresas para otimização com robótica, o desenvolvimento de um programa piloto de implementação de soluções robóticas e a criação de um ecossistema de partilha de conhecimento. O [NERA](#), em conjunto com [Universidade do Algarve](#), lideram a implementação do projeto-piloto na região do Algarve com ações de capacitação, diagnósticos de maturidade digital, estudos multisectoriais e do setor agrícola, e por fim, na implementação do sistema dos gémeos digitais em empresas regionais do setor.

O projeto AGROBOTICS-DITWINS tem término previsto para maio de 2028, conta com um total de treze parceiros e é cofinanciado pelo [Programa Interreg SUDOE 2021-2027](#), 2.ª Convocatória, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Para mais informação consulte <https://www.nera.pt/>

PORTUGAL REGISTA EXCEDENTE ORÇAMENTAL DE 1% NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO

O **Instituto Nacional de Estatística (INE)** divulgou recentemente as contas nacionais relativas ao **primeiro semestre de 2025** e relativas ao ano de **2024**.

No **1.º semestre de 2025**, o **país registou um excedente orçamental**, em contas nacionais, de **1% do PIB**, mantendo assim o valor registado no período homólogo, que após revisão em alta do PIB de 2024, se fixou igualmente em 1% do PIB.

A **continua manutenção do excedente orçamental**, apesar da execução de medidas de alívio fiscal e revisão de carreiras da Administração Pública, é o **resultado da política orçamental que Portugal tem seguido**, mantendo o Governo a perspetiva de um excedente orçamental neste ano de 0,3% PIB.

De destacar ainda que o crescimento real do PIB foi revisto em alta 0,2 pontos percentuais (p.p) para **2,1%**.

O **INE reviu também o valor da dívida pública em 2024**, que atingiu um valor de **93,6% do PIB**. Recorde-se que em **2023 a dívida pública tinha sido de 96,9%**, valores também agora revistos em baixa. Desta forma, Portugal reduziu a sua dívida pública em cerca de 3,3 pontos percentuais (p.p.) do PIB, em linha com o objetivo do Governo.

Estes resultados, mérito da capacidade das famílias e das empresas, têm permitido um reforço da confiança na situação orçamental e financeira de Portugal, como as recentes subidas de rating da S&P e da Fitch o atestam.

Contudo, é preciso não interromper este ciclo de equilíbrio orçamental e de redução da dívida pública, de forma que Portugal possa chegar ao fim da década com uma dívida pública abaixo dos 80% PIB, reforçando a confiança dos mercados e dos investidores no nosso país.

ALGARVE É O PRINCIPAL DESTINO DE FÉRIAS NACIONAL DOS PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

De acordo com as estimativas rápidas da atividade turística no mês de julho, divulgadas recentemente pelo **Instituto Nacional de Estatística (INE)**, o Algarve consolidou a sua posição como destino de eleição dos portugueses e principal destino turístico do país.

Em **julho**, o **alojamento turístico no Algarve** registou um **aumento de 2,3%** no **número de hóspedes** e de **1,9% no número de dormidas**, o que se traduz em **30,8% do número total de dormidas (2,8 milhões) registadas no país**. As **dormidas de residentes aumentaram 2,3%**, enquanto as **dormidas de não residentes cresceram 1,7% face a 2024**.

A **estada média na região atingiu as 4,25 noites**, o segundo valor mais elevado do país, destacando-se ainda entre os turistas residentes com a estada média mais prolongada a nível nacional (3,99 noites).

Com um **valor recorde de 305 milhões de euros em julho**, o **Algarve** foi também a região que mais **contribuiu para a globalidade dos proveitos**, com **34,2%** dos proveitos totais e **34,3% dos proveitos de aposento registados no país**.

Nota de destaque para o desempenho do mercado norte-americano, com os **Estados Unidos** a registarem um crescimento superior a **20% em hóspedes (+26%) e dormidas (+26,4%)**, e o **Canadá** a apresentar **aumentos** igualmente significativos em **julho (+17,2% em hóspedes e +17,3% em dormidas)**. Estes resultados confirmam a importância da diversificação de mercados, sustentada numa estratégia orientada para atrair turistas de maior valor e de longa distância.

ALGARVE INVESTE MAIS DE €59 MILHÕES NO CICLO URBANO DA ÁGUA

O **Programa Regional Algarve 2030** recebeu até ao passado dia **15 de setembro 19 candidaturas num investimento global superior a 59,3 milhões de euros**, traduzindo um novo impulso que a **gestão sustentável da água no Algarve** está a ganhar.

Com uma **taxa média de cofinanciamento de 60% pelo FEDER**, os **projetos submetidos por Municípios** e pela empresa **Águas do Algarve** no âmbito do **Ciclo Urbano da Água reforçam a prioridade dada à eficiência e resiliência hídrica da região**. O **Governo**, através do **Ministério do Ambiente e Energia**, vai igualmente **reforçar o apoio público na contrapartida nacional nos projetos** de redução de perdas apresentados pelos Municípios.

Incluindo todas as infraestruturas e serviços que asseguram o fornecimento de água às populações e o seu tratamento, o **Ciclo Urbano da Água (CUA)** divide-se em **dois níveis**: em **alta** e em **baixa**.

Abrangendo todo o sistema multimunicipal, desde a captação, tratamento e transporte de água até aos municípios, **o CUA em alta é robusto e fortemente assegurado pelas Águas do Algarve**, que apresentou **candidaturas num investimento global superior a 39 milhões de euros**.

No âmbito do CUA em baixa, que inclui redes municipais de distribuição de água e recolha de águas residuais, foram apresentadas **15 candidaturas**, que representam uma **estimativa de investimento total de 18,3 milhões de euros**.

Os **projetos envolvem municípios, empresas públicas municipais e do estado**, na sua qualidade de **entidades gestoras de água e saneamento**, além da **Águas do Algarve**, incluem **EMARP, TAVIRAVERDE, AMBIOLHÃO, INFRAMOURA** e os **Municípios de Lagos, Lagoa, Castro Marim, Silves e Monchique** e visam intervenções estratégicas como:

- **Redução de perdas nas redes urbanas de água;**
- **Reabilitação de infraestruturas obsoletas;**
- **Prevenção e mitigação da intrusão salina nas redes de saneamento;**
- **Reutilização de águas residuais tratadas para fins não potáveis;**
- **Expansão e modernização das redes de saneamento.**

Com uma dotação inicial de cerca de 66 milhões de euros de fundos europeus destinados à água, o **Programa Regional ALGARVE 2030** estabelece esta política pública como prioridade estratégica. O programa visa **promover uma gestão mais eficiente e resiliente dos recursos hídricos, especialmente no Ciclo Urbano**

da Água, abrangendo desde a captação até à reutilização. O enfoque está na redução de perdas e da intrusão salina nas infraestruturas de distribuição e drenagem, na melhoria da eficiência dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento, e no aproveitamento de águas residuais tratadas para usos como a rega de espaços verdes ou de áreas agrícolas. Contempla ainda a **implementação de sistemas de monitorização inteligente dos sistemas de abastecimento de água, de saneamento e dos recursos hídricos**.

A Comissão Europeia, através da sua comunicação "**Estratégia Europeia de Resiliência Hídrica**", de 4 de junho deste ano, considera a água como necessidade básica, um recurso crítico e de segurança para a União Europeia, "**um recurso finito que deve ser utilizado de forma eficiente**".

Consequentemente é dada prioridade à mobilização dos fundos e ao estabelecimento de indicadores e realização até 2030, "**visando aumentar a eficiência hídrica em pelo menos 10% até 2030**".

RENDAS PODEM SUBIR ATÉ 2,24% EM 2026

O **Instituto Nacional de Estatística (INE)** divulgou recentemente a estimativa provisória do coeficiente de **atualização das rendas para 2026: 2,24%**. Este valor resulta da variação média do Índice de Preços no Consumidor (IPC), excluindo habitação, nos últimos 12 meses até agosto de 2025.

O valor definitivo foi conhecido no passado dia 10 de setembro.

O próximo passo será a publicação do coeficiente de atualização, em Diário da República até 30 de outubro de 2025, passando a vigorar a partir de janeiro de 2026.

Como funciona a atualização das rendas?

O coeficiente de **atualização anual** aplica-se aos **contratos celebrados ao abrigo do Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU)** e está regulado pelo artigo 1077.º do Código Civil.

- **A atualização só pode ser feita na renovação anual do contrato.**
- **A primeira atualização só pode ocorrer um ano após a assinatura.**
- **O senhorio deve comunicar por escrito, com pelo menos 30 dias de antecedência, indicando o coeficiente aplicado e o novo valor da renda.**
- **Caso não exista cláusula específica no contrato, aplica-se automaticamente o coeficiente legal.**
- **É possível acumular coeficientes até 3 anos, se a renda não tiver sido atualizada em anos anteriores.**

TURISMO DO ALGARVE APOSTA NO MERCADO BRITÂNICO PARA CRESCER NO SEGMENTO NÁUTICO



O **Turismo do Algarve** marcou presença na **56.ª edição do Southampton International Boat Show**, o **maior salão náutico do Reino Unido e um dos mais relevantes da Europa**, que decorre de 19 a 28 de setembro nessa cidade inglesa.

A participação insere-se no âmbito do **Projeto Internacionalizar + Algarve 3.0**, desenvolvido em parceria com o **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve** e as **Estações Náuticas da Região**, beneficiando do **cofinanciamento do Programa Regional Algarve 2030 | Portugal 2030** e que tem como **principais objetivos reforçar a promoção internacional da oferta náutica de recreio e posicionar o Algarve como destino de referência neste segmento**.

Com **mais de 100 mil visitantes por edição**, este evento representa uma **oportunidade única para divulgar junto de operadores, meios de comunicação e do público britânico com elevado poder de compra não só as infraestruturas e equipamentos de topo da região, já premiadas internacionalmente**, mas também uma ampla gama de serviços e experiências personalizadas para cada tipo de navegador.

Com cerca de **4 mil postos de amarração, marinas de nível internacional e estações náuticas certificadas**, a região oferece uma vasta gama de experiências para **diferentes perfis de viajantes**: desde atividades de adrenalina como surf, kitesurf ou powerboat, a experiências mais tranquilas como passeios de vela, visitas às grutas, mergulho, pesca desportiva ou observação de vida marinha.

Para além da vertente de lazer, o **Algarve** tem vindo igualmente a afirmar-se como **local de eleição** para acolher inúmeros eventos internacionais de alta competição e como base oficial de treino para equipas profissionais de todo o mundo.

Esta diversidade de produtos, aliada a um clima favorável e a ligações aéreas diretas com vários mercados, tem reforçado o papel do turismo náutico como um segmento estratégico no plano de promoção do destino, capaz de reduzir a sazonalidade e de impulsionar a economia costeira da região de forma sustentável.

CITRINOS DO ALGARVE IGP APOSTAM NA INTERNACIONALIZAÇÃO PARA CHEGAR A NOVOS CONSUMIDORES



Até ao **final de dezembro de 2026**, estão previstas **5 ações de promoção** em 4 mercados externos e também **3 iniciativas no Algarve**. A participação na **Fruit Attraction, em Madrid**, entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro, **marca o arranque desta estratégia**.

A **AlgarOrange - Associação de Operadores de Citrinos do Algarve**, anunciou recentemente o arranque da estratégia de internacionalização dos **Citrinos do Algarve IGP** (Indicação Geográfica Protegida), que prevê ações de promoção em quatro mercados estratégicos até dezembro de 2026.

Espanha, França, Alemanha e Canadá são os **destinos escolhidos**, não só por serem mercados com potencial de crescimento para os Citrinos do Algarve IGP, mas também por serem palco das maiores feiras internacionais do setor, reunindo milhares de potenciais clientes de todo o mundo. No total estão previstas **5 ações internacionais nestes países e 3 ações no Algarve, destinadas a promover os Citrinos do Algarve IGP junto dos turistas e visitantes estrangeiros**.

Com esta iniciativa, os **operadores têm como objetivo aumentar o reconhecimento, notoriedade e visibilidade internacional dos Citrinos do Algarve** e fomentar na perceção dos consumidores internacionais a sua qualidade, diferenciação e valor acrescentado. **O Algarve é a principal região produtora de citrinos em Portugal**.

"Get the taste. Feel the sun"

O **slogan escolhido para comunicar esta iniciativa é "Get the taste. Feel the sun"**. Convida os consumidores a **provar laranjas, tangerinas, clementinas ou limões produzidos no Algarve com condições de excelência**: o solo e o clima são únicos da região algarvia onde há 365 dias de sol por ano. Estes citrinos têm o equilíbrio certo entre a doçura e a acidez, casca fina e brilhante e elevado teor de sumo. Com esta mensagem, **pretende-se transmitir a experiência sensorial de degustar os Citrinos do Algarve IGP** e associar o seu consumo a um estado de espírito positivo, à alegria e ao bem-estar que o sol proporciona.

A **primeira ação de promoção** acontece já nos próximos dias **30 de setembro, 1 e 2 de outubro**, com a **participação na Fruit Attraction, em Madrid**. É uma das maiores feiras da Europa especializada em frutas, com milhares de visitantes e potenciais clientes.

A **estratégia** para os Citrinos do Algarve IGP está integrada no **projeto INTERNACIONALIZAR + ALGARVE 3.0**, que prevê o **desenvolvimento, até dezembro de 2026**, de **várias iniciativas de promoção na área agroalimentar, turismo, tecnologia, saúde e mar**.

O projeto **Internacionalizar + Algarve 3.0 - Promoção do Reconhecimento Internacional da Região do Algarve**, é um projeto desenvolvido em **Copromoção pelo NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve**, pela **AlgarOrange**, pela **Associação de Turismo do Algarve**, pela **Comissão Vitivinícola do Algarve**, pela **Região de Turismo do Algarve** e pela **Universidade do Algarve**, beneficiando para o efeito do **confinamento do Programa Regional ALGARVE 2030 | Portugal 2030** e da **União Europeia**.



TEAM COOKING SOLIDÁRIO: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA COM IMPACTO SOCIAL



O **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve** estabeleceu com a **TERTÚLIA ALGARVIA – Centro de Conhecimento em Cultura e Alimentação Tradicional Algarvia**, recentemente distinguida pela Região de Turismo do Algarve com a Medalha de Mérito Turístico, uma parceria para a **divulgação de uma ação inovadora denominada Team Cooking Solidário: Uma Experiência Formativa com Impacto Social**.

No contexto atual, é cada vez mais importante que as ações de formação promovam não só o desenvolvimento de competências, mas também o fortalecimento das equipas e o compromisso social das organizações. Com este objetivo, apresentamos o **Team Cooking Solidário**, uma **iniciativa desenvolvida pela Tertúlia Algarvia em articulação com a Refood**.

Esta ação formativa combina momentos de aprendizagem prática com a promoção da coesão de grupo e a contribuição direta para a comunidade. Ao longo da sessão, os **participantes são desafiados a trabalhar em equipa na confeção de refeições**, sob a **orientação de chefs experientes**. Todos os **materiais, ingredientes e receitas são fornecidos**, sendo **apenas necessário o envolvimento e a energia da**

equipa. No final, parte das refeições é partilhada num momento de convívio entre os participantes, enquanto outra parte é doada à Refood, apoiando famílias em situação de insegurança alimentar.

Através desta experiência, é possível:

- **Contribuir para o cumprimento das 40 horas anuais de formação contínua obrigatórias (art. 131.º do Código do Trabalho – Lei n.º 93/2019, de 4 de setembro);**
- **Desenvolver competências transversais como comunicação, cooperação, criatividade e resolução de problemas;**
- **Reforçar o espírito de equipa num ambiente informal e motivador;**
- **Contribuir para uma causa social, promovendo a responsabilidade coletiva da organização.**

Se a sua empresa procura uma forma diferenciadora de cumprir os seus objetivos de formação, enquanto promove o espírito de equipa e o impacto social, o **Team Cooking Solidário** é a proposta ideal.

Clique [aqui](#) para ver um **vídeo de apresentação**

Clique [aqui](#) para **pedir informações**.

ALUGUER DE ESPAÇOS:

Localizadas em plena Área Empresarial de Loulé, as instalações do NERA há muito que são um ponto de encontro dos empresários do Algarve.

Dotadas de bons acessos rodoviários (A22 e EN125) e com estacionamento próprio, as instalações do NERA posicionam-se atualmente como um local de eleição para a realização de vários eventos tais como:

- Reuniões de Empresas;
- Seminários e Congressos;
- Lançamento de Produtos;
- Ações de Formação;
- Recrutamento e Seleção de Colaboradores.

Atualmente possuímos rede wireless e salas devidamente equipadas, em função dos eventos a realizar, bem como serviço de “catering”. Ao todo, dispomos de 6 salas adequadas ao desenvolvimento de ações de formação ou de reuniões de trabalho, com capacidade entre as 16 e as 30 pessoas sentadas, sendo que duas das mesmas estão equipadas com computadores e vocacionadas para o desenvolvimento de ações de formação de informática.

Para além destas salas dispomos também de um auditório indicado para a realização de Seminários, Conferências, Sessões de Informação, Workshops, Fóruns, Tertúlias, com uma capacidade máxima de 140 pessoas sentadas, bem como de uma sala polivalente contígua.

Complementarmente, dispomos ainda de um gabinete para pequenas reuniões ou entrevistas com apenas 10 lugares.

Para mais informações entre em contacto connosco ou consulte o nosso [Catálogo](#):

Telefone: 289 41 51 51(*) | Telemóvel: 96 581 76 08 (**)

E-mail: nera@nera.pt

(*) Chamada para a rede fixa nacional

(**) Chamada para a rede móvel nacional